

NOME: FERNANDA ALVIM MAGESTY

TÍTULO: MÃES NO CÂRCERE: AS VIOLAÇÕES DA MATERNIDADE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO FEMININO

AUTORES: SIMONE MURTA CARDOSO DO NASCIMENTO, FERNANDA ALVIM MAGESTY, FERNANDA ALVIM MAGESTY

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: MATERNIDADE, MULHER, SISTEMA PENITENCIÁRIO

**RESUMO**

O presente artigo em análise tem como objetivo dissertar a respeito da realidade da mulher no sistema penitenciário brasileiro feminino, bem como expor as condições que as mesmas são submetidas quando estão grávidas e dão à luz dentro do mundo do cárcere. Em que, as dificuldades de ser uma mãe apenada e os desafios que essa realidade traz à mulher serão explanados. Este artigo é uma inspeção sobre todo universo feminino e suas necessidades características que requerem políticas públicas específicas por parte do Estado para o atendimento de suas demandas. A criminalidade feminina surgiu tardiamente quando se comparada ao histórico de delinquência do homem na sociedade. A imagem da mulher criminosa não existia perante uma comunidade em que enxergava o sexo feminino como submisso e voltado para o seio familiar. O cárcere feminino é uma realidade, assim como sua crescente massa interna. A superlotação das celas das instituições femininas é um dos problemas que as internas enfrentam dentro do sistema. Condições de estruturas precárias, falta de programas de ressocialização, solidão, maus tratos e um deficiente programa de saúde, são vivências recorrentes que essas mulheres têm de enfrentar cotidianamente. A maternidade dentro do sistema prisional é um direito assegurado à mulher, do mesmo modo que o pré-natal, parto, pós-parto e aleitamento da criança também são. Porém, tais direitos não são exercidos da forma correta, pairando o descaso e ferindo os direitos humanos que protegem também aquelas que estão sob a responsabilidade do Estado.